

## **Membros da Diretoria Executiva se reúnem com representantes da AAFBB**

### **Aproximação com entidades de representação de associados está em consonância com objetivo estratégico da Previ**

Na última segunda-feira, dia 29/1, o presidente da Previ, João Fukunaga, acompanhado pelo diretor de Investimentos, Cláudio Gonçalves e pelo diretor de Participações, Fernando Melgarejo, visitou a sede social da Associação dos Aposentados e Funcionários do Banco do Brasil (AAFBB).

Os dirigentes da Previ se reuniram com a presidente da associação, Loreni de Senger, com o presidente do Conselho Fiscal, Ari Sarmiento e com os vice-presidentes, José Paulo Aguiar, Nelson Luiz de Oliveira, José Mauro Cordeiro e Luiz Eduardo Maciel.

Para João Fukunaga, o encontro representou uma oportunidade de se aproximar ainda mais da associação. “Entendemos que as associações de aposentados são um elo importante entre Previ e seus participantes. Por isso, estar aqui, dialogando com representantes da AAFBB, é uma oportunidade de ouvir e conhecer melhor os anseios dos nossos associados, que são a razão de ser da Previ e o centro da nossa estratégia”, afirmou.

Durante a reunião, as duas entidades puderam pensar e alinhar ações e estratégias para melhor atender e se relacionar com seus associados.

Fundada em 24 de outubro de 1951, a AAFBB é uma instituição civil, de âmbito nacional, sem fins lucrativos e de assistência social. Seu objetivo é promover a convivência dos tempos de trabalho por meio da promoção de eventos e da prestação de assistência ao seu quadro social e defender direitos e interesses coletivos de funcionários da ativa, aposentados e pensionistas do Banco do Brasil.

---

## **Confira o resultado de novembro da Previ**

### **Em cenário de desinflação no mundo e no Brasil, Plano 1 tem superávit acumulado de R\$ 10,32 bilhões e Previ Futuro tem rentabilidade acumulada de 12,96%. Ouça a análise do desempenho no Spotify.**

O Plano 1 encerrou o mês de novembro com cerca de R\$ 231 bilhões em investimentos e resultado positivo de 4,07%. Com esse expressivo desempenho, a rentabilidade acumulada no período avançou para 10,88%, superando bastante a meta atuarial, que está em 7,62%. O superávit acumulado do Plano 1 é de R\$ 10,32 bilhões. O Previ Futuro termina o mês com uma rentabilidade acumulada em 2023 de 12,96%. O percentual está bem acima da meta de referência do plano para o mesmo período, que é de 7,50%.

Em novembro, a percepção dos investidores em relação aos mercados mudou devido à queda no núcleo de inflação norte-americana. Além disso, um mercado de trabalho mais equilibrado e uma desaceleração no ritmo de crescimento do PIB também contribuiu para que os agentes diminuíssem as expectativas de alta dos juros dos EUA permanecesse por muito tempo. Isso foi o suficiente para reverter o prêmio das taxas de juros dos títulos americanos, que apresentaram uma redução em novembro depois de meses em alta. Como os mercados são todos interligados, uma maior oscilação nos títulos americanos repercute no preço dos ativos negociados em todo o mundo. Dessa vez a conjuntura foi muito benéfica tanto para o mercado de juros, quanto para as Bolsas, o que refletiu positivamente no resultado da carteira de investimentos do Previ Futuro.

A expectativa para os próximos meses é de continuidade deste cenário de desinflação no mundo e no Brasil, o que propiciará redução nas taxas de juros e, com isso, uma valorização tanto nos títulos públicos como nas ações da Previ. O resultado acumulado de 2023 será divulgado em março com a publicação do Relatório Anual 2023 da Previ, quando estiver devidamente consolidado.

## **Plano 1**

No Brasil, o índice da bolsa - o Ibovespa - apresentou um desempenho de 12,54% em novembro, atingindo a maior valorização mensal em três anos, ou seja: uma alta assim não acontecia desde novembro de 2020. Isso refletiu na carteira de renda variável do Plano 1, que teve uma valorização de 10,85%. Entre os maiores investimentos, o destaque de performance foi o Banco do Brasil, com retorno de 14% no mês. A Vale continuou a valorizar, com retorno de 10,33%, enquanto as ações da Petrobrás apresentaram valorização de 7,32%, refletindo uma maior oscilação do preço do petróleo e cautela em relação aos desdobramentos dos conflitos no Oriente Médio. Ainda assim, é importante ressaltar que a Petrobrás acumula uma valorização de 89% no ano.

O resultado do segmento de Renda Fixa foi positivo mais uma vez, com valorização de 1,05% em novembro. Essa é a maior carteira do Plano 1, com mais de R\$ 136 bilhões investidos. Em um mês com um desempenho tão positivo, os títulos marcados à mercado apresentaram expressiva rentabilidade. A carteira do Plano 1 que tem esses títulos é de cerca de R\$ 25 bilhões e teve uma valorização de aproximadamente 3%. Já o segmento imobiliário, com investimento de cerca de R\$ 13 bilhões, teve uma rentabilidade de 1,07% e já acumula ganhos de quase 14% no ano, desempenho que é reflexo da qualidade de nossos imóveis e da gestão da carteira.

Confira mais informações sobre o desempenho do Plano 1 no podcast de resultado, narrado por Marília Carmo, sou gerente do núcleo da Previ de Renda Variável, Multimercado, Exterior e Solutions da Previ:

## **Previ Futuro**

Com o desempenho de novembro, todos os perfis de investimento passaram a apresentar rentabilidade acumulada superior à meta de referência e, também, ao CDI. Quando comparados aos seus pares do mercado, os perfis de investimento do Previ Futuro também tiveram performances superiores. Os perfis com maior alocação em renda variável tiveram os melhores desempenhos: o Ciclo de Vida 2060 com 13,94% e o Agressivo com 13,73%.

O retorno do segmento de Renda Fixa em novembro também foi positivo, com uma valorização de cerca de 2,75% no mês. Esse resultado foi impulsionado, principalmente, pela valorização das NTN-Bs (títulos públicos) marcadas a mercado. Alguns títulos chegaram a valorizar mais de 3% com a redução dos prêmios da curva de juros brasileira.

No acumulado o segmento de Renda Fixa está próximo de atingir a marca de 13% de retorno, superando em mais de um ponto percentual a taxa Selic, que é de 11,75%. Em relação à Renda Variável, o segmento apresentou valorização bastante aderente ao índice Ibovespa. O retorno positivo da carteira foi de 12,46% em novembro, com rentabilidade acumulada no ano de 15,31%. Outro destaque foi o segmento imobiliário, com rentabilidade acumulada de 15,51%, refletindo o sucesso da estratégia assertiva de seleção dos imóveis e fundos imobiliários.

É fundamental que o associado foque na evolução da reserva rumo ao seu objetivo, que pode ser, por exemplo, a idade com que você quer se aposentar ou o valor que você quer receber de benefício. Duas ótimas ferramentas que podem ajudar nesse acompanhamento são o Meu Benefício, disponível no app, e a Assessoria Previdenciária, em que especialistas da Previ explicam em detalhes o que você deve saber no seu momento da jornada de acumulação.

Confira o podcast sobre o resultado do Previ Futuro:

O valor do benefício que será recebido na aposentadoria dos associados do Previ Futuro depende de três fatores: o tempo de contribuição, o valor das contribuições e a rentabilidade dos investimentos.

Por isso, além de olhar a rentabilidade do plano, é muito importante que você, associado, acompanhe o desempenho do seu perfil de investimento. Os participantes podem escolher entre

oito perfis oferecidos, de acordo com o seu apetite a risco. Conheça todos os perfis de investimentos na seção [Nossos Planos > Previ Futuro > Perfis de Investimento](#).

### **Transparência como valor**

A divulgação mensal do resultado dos planos da Previ é parte de nosso compromisso com a transparência. Os resultados estão disponíveis no site, na seção [Prestação de Contas > Painel Previ](#), e no app, no menu Resultado Previ. Você também pode ouvir a análise do mês e de meses anteriores no canal da Previ no Spotify. Siga o perfil da Previ nas redes sociais para ficar por dentro de tudo o que acontece com seu plano.

---

### **Boletim Cenários Econômicos de janeiro está disponível**

#### **Confira o relatório com informações sobre a conjuntura econômica, publicado mensalmente pela Previ**

O Boletim Cenários Econômicos é um relatório mensal que traz os principais acontecimentos e atualizações referentes à conjuntura, com projeções realizadas pelo mercado, provenientes de fontes públicas.

Entre os assuntos abordados [nesta edição](#), estão os valores da inflação de dezembro de 2023, a análise dos produtos que mais influenciaram na variação dos índices, evolução da taxa de câmbio, o cenário internacional e as projeções do mercado para os indicadores de inflação (IPCA), câmbio, Selic e PIB, para os anos de 2024 e 2025.

O Boletim Cenários Econômicos é um conjunto de análises produzido mensalmente pela Gerência de Inteligência de Mercado e Risco de Negócios (Geint), com informações relevantes para os participantes da Previ sobre os principais fatos e atualizações ocorridas no mês de referência. Ele está disponível no site Previ em [Investimentos > Cenários Econômicos](#) e no app Previ, na seção Cenários Econômicos.

**Fonte:** [Previ](#), em 31.01.2024.